



---

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**CAROLINE ANTONIA DE MACEDO**

**FUNÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS ESCOLARES:  
ABORDAGEM DOS EDITAIS DE CONCURSOS**

---

Apucarana  
2020

CAROLINE ANTONIA DE MACEDO

**FUNÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS ESCOLARES:  
ABORDAGEM DOS EDITAIS DE CONCURSOS**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Marlene Mariotto Gaspar.

Apucarana  
2020

CAROLINE ANTONIA DE MACEDO

**FUNÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS ESCOLARES: ABORDAGEM DOS  
EDITAIS DE CONCURSOS**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, com nota final igual a \_\_\_\_\_, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof  
Faculdade de Apucarana

---

Prof  
Faculdade de Apucarana

---

Prof.  
Faculdade de Apucarana

Apucarana, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

*A Deus pela oportunidade de viver e crescer...*

*Aos meus pais pelo carinho e apoio, sempre...*

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradecemos a Deus, por ter permitido que eu chegasse até aqui, iluminando, dando forças e sabedoria para que eu não desistisse diante das barreiras. A minha família, meu porto seguro, por me incentivar a não desistir nunca.

A professora e orientadora Marlene Mariotto Gaspar, pelo apoio e motivação na realização de todas as etapas deste trabalho.

Aos professores e amigos do curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

A todos que direta ou indiretamente colaboraram para a realização deste trabalho.

Meu carinho e meu muito obrigado!

*“A SORTE é aquilo que acontece quando  
o preparo se encontra com a oportunidade”*

***Elmer Letterman***

MACEDO, Caroline Antonia de. **Função do Pedagogo em Espaços Escolares: abordagem nos editais de concursos.** 55p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Pedagogia. Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr, 2020.

## RESUMO

A presente pesquisa propõe uma reflexão sobre o papel do pedagogo no contexto escolar, com foco em analisar as funções do pedagogo escolar na Educação Básica, conforme descritas em editais de concursos para este profissional, assim como, a titulação e as competências exigidas para a função. Para atingir tal objetivo aprofundamos teoricamente os estudos sobre a história e conceito da pedagogia, as funções do pedagogo em âmbito escolar e a caracterização da Educação Básica. Assim como o conhecimento sobre sua função de gestão do trabalho pedagógico. A metodologia é de cunho qualitativa, exploratória, com pesquisa, estudo e análise de editais de concursos para pedagogo, no Brasil, nos últimos dez anos, independente da nomenclatura designada para este profissional, o foco do edital contemplar a atuação na gestão pedagógica de escolas na Educação Básica. Foram selecionados cinco editais de concursos para pedagogo escolar: Paraná, Manaus-AM, Linhares-ES, Anápolis-GO e São Paulo, contendo pontos que os diferem em relação a nomenclatura, titulação, competências entre outros. O resultado da análise dos editais mostra que o pedagogo tem várias atribuições, além da função técnica, também a humana, é responsável pela formação continuada dos professores e pelo processo ensino aprendizagem da escola, seu seja, é o gestor pedagógico de todos os processos educacionais da escola.

**Palavras-chave:** Função do Pedagogo. Espaço Escolar. Editais Concursos. Educação Básica.

MACEDO, Caroline Antonia de. **Role of the Pedagogue in School Spaces:** approach in calls for tenders. 55p. Work (Monograph). Nursing Graduation. FAP – College of Apucarana. Apucarana-Pr, 2020.

### **ABSTRACT**

This research proposes a reflection on the role of the pedagogue in the school context, with a focus on analyzing the functions of the school pedagogue in Basic Education, as described in calls for tenders for this professional, as well as the qualifications and skills required for the function. In order to achieve this goal, we have theoretically deepened the studies on the history and concept of pedagogy, the functions of the educator in the school environment and the characterization of Basic Education. As well as the knowledge about its pedagogical work management function. The methodology is qualitative, exploratory, with research, study and analysis of calls for tenders for educators, in Brazil, in the last ten years, regardless of the nomenclature designated for this professional, the focus of the call for proposals includes the performance in the pedagogical management of schools in Basic education. Five calls for tenders for school teachers were selected: Paraná, Manaus-AM, Linhares-ES, Anápolis-GO and São Paulo, points that differ from nomenclature, titling, competencies, among other. The result of the analysis of the public notices shows that the pedagogue has several attributions, in addition to the technical function, also the human one, is responsible for the continuing education of teachers and for the teaching-learning process of the school, that is, it is the pedagogical manager of all educational processes from school.

**Keywords:** Role of Pedagogue. School Space. Calls for tenders. Basic education.



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Conhecimentos descritos nos concursos.....	33
Quadro 2 – Titulação exigida nos concursos.....	38
Quadro 3 – Atribuições do Pedagogo Escolar.....	41
Quadro 4 – Competências Pedagogo Escolar conforme editais de concursos.....	44

## LISTA DE FIGURA

Figura 1 – O Papel do pedagogo na Escola.....	46
---	----

## LISTA DE SIGLAS

AM	Estado do Amazonas
CF	Constituição Federal
CFE	Conselho Federal de Educação
EF	Ensino Fundamental
ES	Estado do Espírito Santos
FAP	Faculdade de Apucarana
GO	Estado de Goiás
IES	Instituição de Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
PCA	Plano de Ação da Escola
PNE	Plano Nacional de Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	PROBLEMA DE PESQUISA.....	15
3	OBJETIVOS.....	15
3.1	Objetivo geral.....	15
3.2	Objetivos específicos.....	15
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
4.1	História e Conceito de Pedagogia .....	16
4.2	Função do pedagogo no Âmbito Escolar .....	21
4.3	Educação Básica .....	28
5	METODOLOGIA.....	30
5.1	Caracterização da Pesquisa.....	31
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	32
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
	REFERÊNCIAS.....	50

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda o papel do pedagogo na organização do trabalho escolar, partindo das dificuldades encontradas pelo mesmo na organização e na execução de sua prática dentro do ambiente escolar. A diversidade de funções que são apontadas por meio dos acontecimentos do cotidiano escolar.

Assim, sua atuação se faz importante e imprescindível, pois, atua como mediador, na concretização do processo ensino aprendizagem, buscando garantir uma educação de qualidade aos alunos. No âmbito escolar o pedagogo é um profissional importante, para a gestão pedagógica e a qualidade de ensino,

O profissional é incentivado por desafios que indicam cada transformação que demanda na sociedade e como toda mudança requer uma ação em âmbito educacional, este é o profissional da atualidade. No entanto, o mesmo deve acompanhar esse processo e se atualizar para lidar com sujeitos dotados de particularidades, no presente mundo globalizado.

A escolha do tema ocorreu a partir do interesse da acadêmica e pesquisar de modo mais aprofundado o papel do pedagogo em âmbito escolar e sua contribuição para a comunidade escolar. E relevância em contribuir para futuras pesquisas nesta área, pois refletir a respeito da atuação deste profissional é uma necessidade na sociedade atual que demanda um profissional comprometido com a educação, um profissional crítico, com domínio pedagógico, com compromisso ético, e com responsabilidade social para com a educação.

A educação brasileira passou por diversas mudanças ao longo da história, mudanças que foram marcadas por leis e textos legais. Na atualidade os principais documentos oficiais são: a Constituição Federal (1988); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96) a qual é responsável por regulamentar o funcionamento da educação brasileira; o Plano Nacional de Educação (PNE - Lei sancionada em 2014), Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular e os documentos norteadores para cada Estado da Federação, organizados com base nos documentos nacionais.

O pedagogo pode atuar em diversas áreas dentre elas: a docência para a Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, a gestão pedagógica para toda a Educação Básica, incluindo as diversas modalidades de ensino, também pode

atuar em como gestor pedagógico em espaços não escolares. O pedagogo gestor pode atuar no auxílio ao desenvolvimento de um ensino de qualidade.

O presente trabalho é composto de vários capítulos, o da fundamentação teórica, divide-se em três sessões. A primeira sessão aborda a história e conceito de Pedagogia; a segunda refere-se à função do pedagogo no âmbito escolar; e a terceira aborda a Educação Básica.

No quinto capítulo a metodologia da pesquisa é explanada, a qual possui um enfoque qualitativo, descritivo. Contempla pesquisa em editais de concursos realizados em vários Estados e municípios do país, para o profissional pedagogo, destacando as funções contidas nestes editais, a titulação exigida e as competências abordadas.

A análise de dados é contemplada no sexto capítulo, por meio da apresentação e discussão dos resultados, os quais são abordados e analisados com base na fundamentação teórica. Na sequência as considerações finais deste trabalho são apresentadas.

## **2 PROBLEMA DE PESQUISA**

Existem diferenças significativas nas funções do pedagogo escolar, descritas em editais de concursos a este profissional para atuação na Educação Básica?

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo Geral**

Analisar as funções do pedagogo escolar na Educação Básica, conforme descritas em editais de concursos para este profissional, assim como, a titulação e as competências exigidas para a função.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Aprofundar os conhecimentos sobre: história, conceito da pedagogia, função do pedagogo no âmbito escolar e a caracterização da Educação Básica;
- Analisar dados disponíveis nacionalmente e estadualmente sobre o campo de atuação do pedagogo na Educação Básica;
- Coletar e analisar as competências requeridas para a função do pedagogo escolar, presentes em editais dos concursos para este profissional;
- Analisar os dados coletados com base na fundamentação teórica.

## 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 4.1 História e Conceito de Pedagogia

De acordo com estudiosos como Piletti (2002), Mattos (2002), Saviani (2001), a pedagogia é definida como a ciência do ensino, seu desenvolvimento começou no século XIX, a mesma estuda vários tópicos relacionados à educação, sendo em seu aspecto prático ou teórico. Seu objetivo principal é o avanço no processo de aprendizagem dos sujeitos, por meio da reflexão sistemática e produção de informação.

Segundo Franco (2008) no percurso histórico da pedagogia ela é tratada ora como arte, ora como metodologia, ora ciência da arte educativa e recentemente a grande ênfase na atuação docente e não no estudo do fenômeno educativo na sua complexidade e amplitude.

Para Piletti (2002, p. 39) a palavra pedagogia é:

[...] de origem grega e significa pais, paidos - criança; agein – conduzir; logos – trabalho, ciência”. Na Grécia antiga, segundo o autor, “as pessoas que eram chamadas de pedagogos eram os escravos que acompanhavam as crianças até a escola. O escravo era subordinado à criança, mas fazia valer sua autoridade quando fosse preciso. Foi dessa forma que os escravos desenvolveram ampla desenvoltura no cuidar das crianças.

Segundo Aranha (2006) a palavra pedagogo vai ter outro significado até que seja ampliado o conceito de educação. E enfatiza que:

A palavra paidagogos nomeava inicialmente o escravo que conduzia a criança, com o tempo o sentido do conceito ampliou-se para designar toda teoria sobre a educação. [...]. Os gregos esboçaram as primeiras linhas conscientes da ação pedagógica e assim influenciaram por séculos a cultura ocidental (2006, p. 67).

Pedagogia como ciência da educação, é definida por Libâneo (2001, p. 6) como “um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa”.

A pedagogia, mediante conhecimentos científicos, filosóficos e técnico-profissionais, investiga a realidade educacional em



transformação, para explicitar objetivos e processos de intervenção metodológica e organizativa referentes à transmissão/assimilação de saberes e modos de ação. Ela visa o entendimento, global e intencionalmente dirigido, dos problemas educativos e, para isso, recorre aos aportes teóricos providos pelas demais ciências da educação (LIBÂNEO, 2001, p. 10).

A definição moderna de pedagogia é ressaltada pelo professor Mattos (2002, p. 40) que a define como sendo “a filosofia, a ciência e a técnica da educação, uma opinião mais completa porque envolve todos os aspectos essenciais da pedagogia”.

Para Ghiraldelli (1991, p.23) “a palavra pedagogia está ligada ao ato de condução ao saber. E, de fato, a pedagogia tem, até hoje, a preocupação com os meios, com as formas e maneiras de levar o indivíduo ao conhecimento”.

De acordo com Saviani (2001) a Pedagogia tem íntima relação com uma teoria da prática educativa. O autor preconiza que:

Na verdade, o conceito de Pedagogia se reporta a uma teoria que se estrutura a partir e em função da prática educativa. A pedagogia, como teoria da educação, busca equacionar, de alguma maneira, o problema da relação educador-educando, de modo geral, ou, no caso específico da escola, a relação professor-aluno, orientando o processo de ensino e aprendizagem (SAVIANI, 2001, p. 102).

Conforme Piletti (2002, p. 40) a Pedagogia fundamenta-se em três aspectos,

o filosófico, o científico e o técnico, o primeiro compreende os princípios fundamentais da educação, situa as diretrizes da educação em concerto com os valores de cada povoação e de cada época, o outro é o aspecto científico neste a pedagogia moderna ampara-se nas informações apresentadas pelas ciências, buscando situar o que é educação. Esta se sustenta, sobretudo nas informações das ciências que analisam a conduta humana, já o terceiro aspecto o técnico refere-se a método educativo, ou seja, relaciona o ilusório ao real.

Já Saviani (2007) contribui definindo a pedagogia como uma ciência autônoma:

A Pedagogia é ciência autônoma porque tem uma linguagem própria, tendo consciência de usá-la segundo um método próprio e segundo os próprios fins e por meio dela, gera um corpo de conhecimentos,

uma série de experimentações e de técnicas sem o que lhe seria impossível qualquer construção de modelos educativos (GENOVESI, 1999, p. 79-80 apud SAVIANI, 2007, p. 102).

De acordo com Aranha (2006) a Pedagogia nasceu no século V na Grécia quando as explicações religiosas deixam de ser a única resposta para as indagações existentes. O pensamento crítico junto da razão, neste contexto, busca responder as inquietações tomando por base o real e não mais explicações divinas. Os filósofos então começam a se questionar acerca do porque ensinar? Ou, para que ensinar? E qual é a melhor forma de ensinar?

Dessa forma, o pedagogo analisado historicamente esteve a serviço de quem estava ou detinha o poder, na Idade Média era a Igreja Católica, a qual determinava que as práticas pedagógicas fossem voltadas para o ser humano cristão e não para o ser crítico, na Idade Moderna era subordinada a burguesia. Assim a pedagogia tenta ensinar sem arruiná-la, foi nesse período que surgiram as ideologias, mostrando que as massas poderiam alcançar a elite. No mundo Moderno essas ideias prosseguiram com críticos que sugeriram melhores formas de ensino, podemos citar o da Escola Nova de Fernando Azevedo, Rui Barbosa, Anísio Teixeira da Pedagogia Crítica de Paulo Freire, da Inovação da Educação de José Moran e tantos outros que lutaram e lutam por uma educação pública de qualidade (ARANHA, 2006, p. 340).

Nesse tocante a história da pedagogia no Brasil se inicia em meados da década de 1930 com um grupo de intelectuais educadores sob a inspiração de novos ideais de educação, no qual lançaram um Movimento de renovação educacional e em 1932 publicou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova incorporando as reivindicações populares por mais escolas e defendeu a universalização do ensino.

A educação nova, alargando a sua finalidade para além dos limites das classes, assume [...] a sua verdadeira função social, preparando-se para formar “a hierarquia democrática” pela “hierarquia das capacidades”, recrutadas em todos os grupos sociais, a que se abrem as mesmas oportunidades de educação (AZEVEDO, 1958, p. 64).

A partir dessas reivindicações de acordo com Azevedo (1932) foram criadas em 1934 a Universidade de São Paulo e em 1935 a Universidade do Distrito Federal com a fundação das mesmas pode-se organizar e implantar as licenciaturas e o curso de Pedagogia, em todo o país pelo Decreto de Lei nº 1.190 de 4 de abril de 1939.

No ano de 1946 com o processo de redemocratização do país e a promulgação da nova Constituição ficou estabelecida como competência da União legislar sobre as diretrizes e bases da educação (BRASIL, 1946). Em 1948, após um embate de muitas discussões sobre o anteprojeto para as diretrizes sendo enviada a Câmara Federal para análise e estudo, o mesmo só foi fixado em 1961.

A Pedagogia no Brasil funcionava com o curso de Bacharel, no qual era cursado em três anos, para se efetivar como professor era necessário frequentar o curso de Didática, que tinha duração de um ano. A primeira modificação veio nos anos 1960, com o Parecer CFE nº 251/62 que alterou apenas o currículo estabelecendo uma base comum e outra diversificada e a duração do curso para quatro anos. No mesmo ano surge o Parecer CFE nº 292/62 que conforme Cruz (2011, p.39), por meio dele é extinto o esquema 3+1 para a formação do licenciado e a licenciatura passa a ter “dois conjuntos de estudos, um referente ao campo teórico do futuro profissional (História, Matemática, Letras etc.) e o outro, comum a todos, referente ao campo pedagógico”.

No ano de 1968 com a aprovação da Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968, uma nova alteração se impôs para o curso. Esta colocava um fim na distinção entre bacharelado e licenciado e o curso passou a conferir apenas o título de licenciado. Após a aprovação da LDB 9394/96 a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação por meio de um processo de reforma curricular determinou que o curso de Pedagogia, as diretrizes aprovadas definiram a docência como base da formação do pedagogo e o curso foi definido como uma licenciatura.

A década de 1980 foi importante marco para a educação e o curso de Pedagogia, buscava-se a reestruturação da educação no país, que segundo Marques (1992, p. 71) ressalta:

Os anos de 1980, geralmente considerados como a década perdida, não o foram, certamente, para a educação, se levarmos em conta o

surgimento dos movimentos de educadores que desde então se reestruturaram no país e, em especial, a atenção a esta questão relevante, que é a da formação do profissional da educação.

O ano de 1990 trouxe profundas mudanças no cenário educacional com novos fatores que influenciaram profundamente os rumos da educação no Brasil, com fortes consequências para o curso de pedagogia, mudanças essas de cunho político e econômico. De acordo com Saviani (2004, p. 120) as reformas educacionais emergiram das transformações produtivas as quais trocaram o conceito de formação humana básica pelo de competências individuais para o mercado:

O período atual, inaugurado com o lema “Brasil Novo”, na posse de Collor de Mello em março de 1990, assumiu claramente a prioridade da inserção do país no quadro do mercado globalizado comandado pelo capital financeiro ao qual se subordinam as políticas, de modo geral, e, especificamente, a política educacional (SAVIANI, 2004, p. 120).

No Brasil foram implantadas políticas no campo educacional que se referem à formação ou à condição dos profissionais da educação. Destaca-se, principalmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). A era neoliberal e a globalização marcaram esse período com políticas educacionais que atualmente descrevem o novo perfil do pedagogo.

Segundo Aranha (2006) a pedagogia ao longo da história, passou por mudanças profundas até os dias atuais. A pedagogia revela-se num processo que envolve a formação escolarizada e, além disso, como um campo da ciência que analisa a problemática educativa na sua historicidade e totalidade. Como enfatiza Saviani (2008) “efetivamente a educação aparece como uma realidade irredutível nas sociedades humanas. Sua origem confunde-se com as origens do próprio homem”.

Em 2006 foram aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, as quais definem que o objetivo do Curso de Pedagogia é a formação de professores para exercer funções de “magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade

Normal, de Educação Profissional. E também na área de serviços e apoio escolar e outras áreas nas quais prevê conhecimentos pedagógicos. Conceitua a Pedagogia de uma forma mais ampla sendo o campo teórico-investigativo da educação, do ensino, de aprendizagem e do trabalho pedagógico que se concretiza na prática social.

Lira, Silva e Monteiro (2006, p.5) explicam seus pressupostos: o curso apresenta hoje uma notória modificação curricular e uma ampla sucessão de habilitações que vai além da docência. Com inúmeras possibilidades de atuação reportadas. É possível argumentar que apenas o curso de graduação não é o suficiente para a formação do profissional.

As autoras ainda ressaltam que não se pode restringir a graduação em pedagogia apenas à docência, neste caso é reduzir a formação do docente e o pedagogo é um pesquisador. Não podemos limitar a identidade da pedagogia, pois seus ideais políticos são bem mais amplos, e podem ser transformadores.

#### **4.2 Função do Pedagogo no Âmbito Escolar**

De acordo com Meirieu (2002, p. 83) o trabalho pedagógico consiste em apoderar-se dos objetivos da aprendizagem, examiná-los, analisá-los, interrogá-los, escrutá-los em todos os sentidos, dessa forma colabora, com sugestões enriquecedoras para o trabalho dos docentes.

Já Veiga (2009) assegura que o pedagogo precisa estabelecer e dominar sólidos saberes disciplinares e curriculares da formação pedagógica, da experiência profissional e da cultura e do mundo vivido. E afirma que é só na ênfase do trabalho do pedagogo como mediador da educação escolar que a base da sustentação pedagógica na relação entre teoria e prática se firma.

Para Nóvoa (2009) uma ação pedagógica só é de grande sucesso quando se fundamenta na docência três elementos básicos; o saber (conhecimento), o saber fazer (capacidade) e o saber ser (atitudes). Nesse contexto Nóvoa (2009) afirma que o saber fazer abrange a capacidade de pesquisa, o rigoroso registro das práticas docentes e a necessária reflexão sobre o trabalho na escola. O que o autor explica

quando define o saber fazer seria o trabalho em equipe numa dimensão colaborativa, tendo o apreço ao compromisso social com valores de autonomia, consciência crítica e a inclusão.

Gadotti (2004, p. 34) analisa que “[...] O pedagogo é aquele que não fica indiferente, neutro, diante da realidade. Procura intervir e aprender com a realidade em processo” [...].

Assim, Pimenta (2002) assinala que:

São pedagogos, em sentido amplo, todos os que exercem atividades de magistério em qualquer lugar e, também, os que trabalham em meios de comunicação, formadores de pessoal nas empresas, animadores culturais e desportivos, produtores culturais etc. (2002, p. 61).

Segundo Libâneo, as práticas educativas não estão restritas apenas à escola, portanto o pedagogo:

É o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana definidos em sua contextualização histórica (2002, p. 68).

Para Saviani (1985) “o pedagogo é aquele que domina sistemática e intencionalmente as formas de organização do processo de formação cultural que se dá no interior das escolas”. (p. 28). De acordo com Gadotti (2004, p.86), “fazer pedagogia é fazer prática teórica por excelência. É descobrir e elaborar instrumentos de ação social”.

O papel fundamental do pedagogo é procurar instrumentos que auxiliem no criar e recriar do fazer pedagógico, desenvolvendo uma postura crítica, conhecedora, organizada e sistematizada do processo de ensino aprendizagem. Libâneo (2006, p. 215) conceitua o pedagogo como “[...] o pedagogo é todo profissional que lida com a formação de sujeitos, seja em instituições de ensino, seja em outro lugar.” [...]. Com essas palavras, o autor faz a definição de identidade, mas com uma ideia de desconstrução deste profissional não somente como docente, mas também como um profissional mais vasto dentre suas funções.

Já Cruz (2011, p. 152) discorre que ser pedagogo solicita fazer pedagogia, ou seja, teorizar sobre a educação, projetar, programar, acompanhar e avaliar processos educacionais em diferentes contextos.

Ser Pedagogo não é tarefa simples, é desafiador, o papel essencial do pedagogo é buscar instrumentos que auxiliem no criar e recriar do fazer pedagógico, desenvolvendo uma postura crítica, conhecedora, organizada e sistematizada do processo de ensino aprendizagem. Sua função está além de dar vistos em planejamentos e livros de chamada dos docentes, para Guirro (2009, p. 71), ele deve “derrubar paredes da escola e saltar seus muros”. Portanto este profissional tem como dever quebrar velhos paradigmas, buscando soluções que possibilitem a interação entre discentes e comunidade escolar, ressalta o autor.

De acordo com Libâneo (2004) quem está à frente da gestão escolar necessita ter autoridade para dirigir ações e delegar responsabilidade, além de acompanhar o processo pedagógico e tomar decisões, ou seja, encontrar a medida mais adequada para determinadas situações, de modo a encontrar soluções diante as adversidades. Atualmente o pedagogo, é conhecido em contextos educacionais, com várias nomenclaturas: professor pedagogo, coordenador pedagógico, orientador pedagógico, pedagogo, gestor educacional, entre outros. Todas as nomenclaturas confluem para o gestor dos processos educacionais em ambientes escolares, envolvendo a Educação Básica.

O pedagogo exerce inúmeras funções no âmbito escolar, como mediador na construção da autonomia e inserção social. Para Carvalho, Azevedo, Cunha e Puglia (2009, p. 22) essas funções estão divididas em cinco campos:

[...] atividades pedagógicas, técnicas organizacionais, sociais e administrativas, podendo ser assim sintetizadas:

- Conceber, planejar, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação.
- Diagnosticar a realidade institucional.
- Elaborar e desenvolver projetos, buscando conhecimento também em outras áreas profissionais.
- Coordenar à atualização em Serviços dos profissionais em equipe.
- Planejar, controlar e avaliar o desempenho profissional dos envolvidos.
- Assessorar o projeto no que se refere ao entendimento dos assuntos pedagógicos atuais.

Enquanto gestor pedagógico o pedagogo atua no auxílio ao desenvolvimento de um ensino de qualidade. De acordo com Comi (2013) *apud* Libâneo, Oliveira e Toschi (2009, p. 326) a “gestão democrática participativa busca a combinação entre ênfase nas relações humanas”, bem como a “participação nas decisões para alcançar os objetivos propostos na escola”, com a valorização de elementos como: planejamento, organização, avaliação e direção. “[...] a gestão participativa, além de ser a forma de exercício democrático da gestão e um direito da cidadania, implica nos deveres e responsabilidades. [...]” (COMI, 2013 *apud* LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2009, p. 326). Portanto a gestão da participação:

Ou seja, a gestão democrática, por um lado, é a atividade coletiva que implica a participação e objetivos comuns; por outro, depende também de capacidades e responsabilidades individuais e de uma ação coordenada e controlada (COMI, 2013 *apud* LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2009, p. 326).

Para referirmos ao papel do pedagogo, é preciso mencionar que houve mudanças em seu modo de trabalho pelas transformações sociais. Segundo Carbello (2012, p. 11):

O papel do pedagogo é fundamental na organização de um trabalho pedagógico coerente. No entanto, as ações pedagógicas são desenvolvidas em diferentes setores que compõem a organização escolar, fato este que torna o processo coletivo e não individual. O entendimento, de senso comum, que um profissional é o grande responsável pela transformação da escola é um terrível engodo. O pedagogo exerce um papel central com articulador do processo educativo, mas, sozinho não tem poder para estimular a participação da comunidade na gestão da escola. Esse é um desafio político e social, engendrado em bases complexas da organização da sociedade, extrapolando as ações pelas quais o pedagogo responde.

A pedagogia está vinculada ao conhecimento, a aprendizagem, ao desenvolvimento de pessoas, a prática educativa:

Quem, então, pode ser chamado de pedagogo? O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista o objetivo de formação humana previamente definida em sua contextualização histórica (LIBÂNEO, 2001, p.161).



De acordo com Santos e França (2011) uma das características essenciais ao pedagogo é a comunicação, a capacidade de se expressar de forma clara e objetiva se fazendo entender facilmente, com foco na melhoria das relações interpessoais e pedagógicas na escola.

O pedagogo integra o campo pedagógico da escola:

Supervisiona, acompanha assessora, apóia, avalia as atividades pedagógico-curriculares. Sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores em suas respectivas disciplinas, no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos (LIBÂNEO, 2008, 129-130).

Importante em sua prática pedagógica que o pedagogo acompanhe o trabalho docente, mantendo um compromisso com a formação continuada dos mesmos e mais, auxilia e norteia o planejamento, metodologia e avaliação (VASCONCELOS, 2006).

O pedagogo também acompanha apoia os alunos, levando em consideração seus problemas e dificuldades de aprendizagem, desenvolve ações e projetos que agreguem valor para a comunidade escolar. Mendonça (2012) descreve que o pedagogo atua com os discentes e seus responsáveis, auxiliando no desenvolvimento escolar de cada um dos sujeitos, contribuindo para a formação de valores e organização de propostas pedagógicas do ambiente escolar visando esses discentes.

O papel do pedagogo também contempla: “Planejar, coordenar, gerir e acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade cognitiva e operativa das aprendizagens dos alunos” (LIBÂNEO, 2004, p. 221). Dentre as principais atividades do pedagogo, a elaboração do Projeto Político Pedagógico é uma das mais importantes.

Para Soares (2012) a ação do coordenador pedagógico em conjunto com a direção escolar contribui para que ocorra o desenvolvimento de ações pedagógicas coletivas. Segundo Vasconcelos (2006, p. 86) o pedagogo exerce “a função de supervisor escolar, ao mesmo tempo é conhecido como orientador pedagógico, responsável pelas políticas internas e externas das escolas, assessorando a atuação do docente”.

Santana e Nunes (2011) ressaltam que o pedagogo não realiza a função de inspetor escolar, desenvolve seu trabalho com a gestão de pessoal, está sempre em contato com a comunidade escolar e demais órgãos de ensino.

O pedagogo é um profissional muito importante na escola, procura fazer a relação entre as leis a serem cumpridas e os setores de ensino tanto na rede pública como na privada, além da atualização constante do Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar da escola, com articulação de toda a equipe escolar para análise, reflexão e pontuação das possíveis atualizações necessárias, além também de toda a mediação pedagógica envolvendo saberes, prática educativa e pessoas envolvidas neste processo.

O pedagogo é fundamental na escola, em razão de obter diversos conhecimentos pedagógicos a serem utilizados no processo de ensino aprendizagem, conhecimentos esses que auxiliam nas atividades de todos os sujeitos envolvidos no processo educacional.

O professor pedagogo que trabalha na Educação Básica deve ter uma postura heterogênea e plural, com domínio de estratégias metodológicas que possibilitem que o processo de ensino e aprendizagem e das demais atividades sejam significativos em que envolvem a escola, buscando na formação continuada o conhecimento pedagógico sistematizado, os saberes docentes da formação inicial e de sua experiência, para que isso se concretize ele necessita saber quem é seu aluno, qual conhecimento de mundo este carrega consigo (TARDIF, 2002, *apud* LIMA, 2011, p. 79).

Tardif (2002) resalta que os saberes dos professores sendo plurais e heterogêneos devem levar em consideração a relevância dos saberes oriundos da experiência, que são os saberes experienciais adquiridos na prática da profissão e os saberes profissionais adquiridos no âmbito da formação científica. O professor pedagogo desenvolve seu trabalho por meio de interações, que de alguma maneira, direciona sua prática educativa, assim, se faz necessário construir uma relação diferenciada em relação aos saberes, sua atualização deve ser constante, engajado no processo de formação continuada (LIMA, 2011).

De acordo com Cagliari (1992) ensinar é um ato coletivo, e que quem ensina, procura transmitir informações que julgam importantes considerando a natureza do processo de aprendizagem. E aprender é um ato individual, pois cada

um aprende conforme seu ritmo e depende de sua história de vida, de seus interesses e de seu metabolismo intelectual.

Atualmente, entretanto, novos elementos surgiram, Rios (2001) destaca que as mudanças são desafiadoras, demandam novas formas de pensar, capacidades gerais e comunicação. Freire (1996) defende que um profissional competente é aquele que entende que o ensinar não é utilizar o método tradicional, e sim que aceita o desafio da mudança, e também o diferente, assumindo riscos; que tenha consciência do inacabamento; que respeite a curiosidade, autonomia e direito do aluno.

É perceptível a importância da formação inicial e continuada do professor, buscando elencar elementos necessários para uma educação de qualidade, deste modo, Formosinho (2002) destaca a contribuição do pedagogo, o qual atua no processo de formação continuada dos profissionais da escola, processo contínuo e permanente.

Segundo Pimenta (2002) a escola é uma organização complexa e, esta, exige profissionais que contribuam para a democratização do saber e que nessa organização complexa não é suficiente a presença somente dos professores, faz-se fundamental o pedagogo.

Com essa ressalva a autora mostra a importância do pedagogo nos ambientes educacionais, nos quais atua resgatando sua especificidade, de gestor pedagógico, não no sentido de fragmentação do trabalho, mas na mediação da prática diária da escola.

Tardif (2002) ressalta a pluralidade do professor pedagogo como um profissional completo, com a função de gestor do trabalho pedagógico e articulador das relações desenvolvidas entre e na comunidade escolar, na construção do processo de ensino aprendizagem, essa gestão remete sempre a qualidade do processo de ensino e o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa para o aluno.

Libâneo (2000) aponta a importância do pedagogo em várias atividades dentro e fora da escola. Saviani (1985) *apud* Silva (2015) revela que o trabalho deste profissional na escola busca sistematizar o método de formação cultural de forma construtiva diante do processo administrativo e pedagógico da instituição. Os

autores estão de acordo que o pedagogo é um profissional que organiza intencionalmente as formas do procedimento de formação de saberes que ocorre no interior das instituições, para tanto, faz-se necessário um espaço organizado, com o objetivo de possibilitar o acesso ao conhecimento historicamente acumulado.

### **4.3 Educação Básica**

Cuidar e educar são princípios básicos que estão presentes na formação da pessoa em sua essência humana, diz respeito ao cuidado, ao acolhimento de todos os gestos do cuidar, abrange não somente o aspecto da aprendizagem, mas tudo o que envolve a pessoa (BRASIL, 2013).

A Constituição em vigor aborda assuntos gerais sobre o âmbito educacional. O Artigo 205 retrata que: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

De acordo com a Diretriz Curricular da Educação Básica:

A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo emocionais, sócio emocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional (BRASIL, 2013, p.17).

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) explicita como a educação é organizada e fornece detalhes para seu funcionamento. A primeira etapa da Educação Básica é a Educação Infantil a qual se caracteriza, por meio de metodologias pedagógicas, material e simbólico, pois a criança aprende e se relaciona em seu próprio tempo com seu modo peculiar (BRASIL, 2009). Esta compreende o atendimento de crianças de 0 a 5 anos.

A Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (1996) define que o ensino fundamental, tem a obrigatoriedade de efetuar a matrícula de crianças com seis

anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, as que completam após essa data deverão ser matriculadas na Educação Infantil, a carga horária deverá ser de oitocentas horas mínimas, distribuídas em duzentos dias letivos (BRASIL, 1996).

O Ensino Médio é considerado como a etapa final da Educação Básica, o qual tem duração mínima de 3 anos e visa, aprofundar os conhecimentos adquiridos durante o percurso de aprendizagem, preparação para o mercado de trabalho, por meio de cursos técnicos, o aprimoramento da construção em relação a educação do aluno, pensamento crítico e autônomo, e exploração da formação em nível científico, adquirindo capacidade para relacionar teoria com a prática (BRASIL, 2009).

## 5 METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as funções do pedagogo escolar na Educação Básica, conforme descritas em editais de concursos para este profissional, assim como, a titulação e as competências exigidas para a função, por meio de revisão bibliográfica e competências exigidas para a função nos editais de concursos para essa profissão, compreendendo como o mesmo desenvolve sua atuação mediante os problemas diários.

Este trabalho é de natureza qualitativa, é um método de pesquisa, que visa aprofundar a compreensão sobre um fenômeno, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada para interpretar o que se estudou (NEVES, 1996). A pesquisa qualitativa é identificada como outra forma de abordar o trabalho científico, esta, surgiu no âmbito da Antropologia e da Sociologia, mas ao longo do tempo atuou também no campo da Psicologia, Educação e Administração de Empresa (NEVES, 1996).

Esta pesquisa teve como base a metodologia de pesquisa exploratória e análise documental. O objetivo de uma pesquisa exploratória é investigar um assunto ainda pouco conhecido e explorado, assim como qualquer investigação, a pesquisa exploratória depende da intuição do explorador. (GIL, 2008).

Para a realização da pesquisa foi realizada uma revisão de literatura, no intuito de oportunizar uma maior compreensão sobre a temática. E investigação das competências descritas nos editais de concursos para pedagogo escolar em diversas cidades de estados do Brasil.

A pesquisa bibliográfica foi realizada, por meio da leitura de obras de vários autores relacionados ao tema.

A pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., (...). Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (...) (LAKATOS, 2003, p.183)

Foi utilizada a pesquisa documental, a qual de acordo com Fonseca (2002, p. 32) recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais

como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. De acordo com Gil (2008. p. 51), “a pesquisa documental é muito semelhante com a pesquisa bibliográfica, o que a difere da bibliográfica é sua objetividade específica”.

Assim, para Callado e Ferreira (2004) a pesquisa documental versa sobre os espaços de pesquisa que são orientados pela própria natureza do estudo, portanto a localização dos documentos pode ser muito diversificada. Essa distinção vai exigir que o pesquisador tenha conhecimento do tipo de registro e informações que abrigam as instituições visitadas e a seleção de fontes adequadas.

### **5.1 Caracterização da pesquisa**

A análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

A pesquisa documental é realizada em fontes como tabelas de estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza, pintura, escultura, desenho, notas, diários, projetos de lei, ofícios, discursos, mapas, testamentos, inventários, informativos, depoimentos orais, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos (SANTOS, 2000).

Esta pesquisa utilizou como fonte de dados os Editais de concursos para pedagogos no âmbito jurídico, encontrados em algumas regiões do país. Os editais analisados foram: Paraná, Manaus-AM, Linhares-ES, Anápolis-GO e São Paulo. Teve como foco de análise as seguintes vertentes: conteúdos solicitados nos concursos, titulação, atribuições e competências.

## **6 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Considerando o recorte deste estudo voltado para a análise das funções do pedagogo escolar na Educação Básica, conforme descritas em editais de concursos para este profissional, assim como, a titulação e as competências exigidas para a função, por meio de revisão bibliográfica e competências exigidas para a função nos editais de concursos para essa profissão, analisarão tais competências e atribuições.

Para demonstrar os resultados desse estudo iniciaremos com a apresentação do material encontrado e selecionado por meio dos critérios de inclusão, no qual se buscou informações com base nos Editais de concursos dos Estados do Paraná (2004), Manaus-AM (2014), Linhares-ES (2018), Anápolis-GO (2019) e São Paulo (2019).

O ingresso e as exigências para trabalhar em escolas públicas como pedagogo escolar ocorre, por meio de concurso público, o Quadro 1 apresenta os conhecimentos exigidos para as provas de concurso público dos respectivos estados/cidades citados.



**Quadro 1 – Conhecimentos descritos nos concursos**  
**Concursos para pedagogo escolar**

	<b>Paraná – 2004</b>	<b>Manaus – AM 2014</b>	<b>Linhares – ES 2018</b>	<b>Anápolis – GO 2019</b>	<b>São Paulo – 2019</b>
Base Comum	<p>- Vida econômica, política e cultural do Paraná, do Brasil e do Mundo.</p> <p>- Políticas Públicas para o meio ambiente, saúde, educação e cidadania.</p> <p>- Relações entre os Estados e Povos.</p> <p>- Textos informativos e argumentativos, estruturação da frase e do parágrafo, utilização dos conectivos e a adequação vocabular.</p>	<p>- <b>Língua Portuguesa:</b> Leitura e interpretação de texto. Denotação e conotação. Ortografia. Verbos, Regências: nominal e verbal. Crase. Pronomes. Pontuação. Semântica. Funções sintáticas.</p> <p>- <b>Atualidades:</b> Política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança e ecologia, Globalização.</p> <p>- <b>Noções de Informática:</b> Windows 7. Configurações básicas do Windows. Windows Explorer. Ambiente Intranet e Internet e utilização de tecnologias, ferramentas e aplicativos associados à internet. Principais navegadores. Ferramentas de busca e pesquisa. Processador de textos. MSOffice Word 2007 e/ou versões superiores. Uso dos recursos. Ícones. Atalhos de teclado. Segurança da Informação. Cuidados relativos à segurança e sistemas antivírus.</p> <p>- <b>Legislação:</b> Lei nº 9.394/96. Plano Nacional de Educação - Lei nº 10.172/2001. Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei</p>	<p>- <b>Língua Portuguesa:</b> Leitura e interpretação de texto. Estruturação do texto. Linguagem. Espaço, tempo e foco na ficção narrativa. Coerência e Coesão. Separação de sílabas. Acentuação gráfica. Pontuação. Morfossintaxe. Estrutura de Palavras. Sintaxe. As Classes de Palavras: Adjetivo, Advérbio, Artigo, Preposição, Conjunção, Interjeição, Numeral, Pronomes, Substantivos, Verbos, Linguagem Figurada, Pontuação, Crase. Ortografia. Fonética e Grafema. Encontros vocálicos. Encontros Consonantais. Dígrafos. Período: classificação. Termo da oração. Concordância nominal, Concordância verbal. Regência verbal. Semântica. Sinônimos. Antônimos. Homônimos. Parônimos. Denotação e conotação. Figura de linguagem.</p> <p><b>Conhecimentos Gerais:</b> Lei Orgânica do município. Política, economia,</p>	<p><b>Língua Portuguesa:</b> - Concepções teórico-metodológicas para o ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</p> <p>- A BNCC e o ensino da Língua Portuguesa. - O livro didático.</p> <p>- Interpretação textual.</p> <p>- Modos de organização do texto.</p> <p>- Estrutura textual.</p> <p>- Gêneros textuais.</p> <p>- Língua padrão.</p> <p><b>Matemática:</b> Concepções teórico-metodológicas para o ensino da Matemática na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</p> <p>- A BNCC e o ensino da Matemática.</p> <p>- O livro didático.</p> <p>- Conhecimentos numéricos.</p> <p>- Conhecimentos geométricos.</p> <p>- Conhecimentos de estatística e probabilidade.</p> <p>- Conhecimentos algébricos.</p> <p>- Conhecimentos algébricos/geométricos</p> <p><b>Ciências:</b></p> <p>- Concepções teórico-metodológicas para o ensino de Ciências na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</p> <p>- A BNCC e o ensino de Ciências.</p> <p>- O livro didático</p> <p>- Terra e Universo.</p> <p>- Vida, ambiente e diversidade.</p> <p>- Ser humano e saúde.</p> <p>- Ciência, Tecnologia e Sociedade.</p> <p><b>Geografia:</b></p>	<p>- Currículo da Cidade: Educação Infantil, Indicadores de qualidade da Educação Infantil Paulistana. Ensino Fundamental: Arte, Ciências da Natureza, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologias para Aprendizagem.</p> <p>- Currículo da Cidade: Educação Especial: Língua Portuguesa para surdos, Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>- Currículo da Cidade: Educação de Jovens e Adultos: Arte, Ciências Naturais, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologias para a Aprendizagem.</p> <p>- Orientações ao projeto de apoio pedagógico: recuperação paralela.</p> <p>- Documento orientador para sondagem de Matemática, Língua Portuguesa.</p> <p>- Gestão: articulando esforços para uma educação de qualidade.</p> <p>- Legislação: Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional</p>

		nº 8.069/1990 (ECA). Lei do FUNDEB. Lei Orgânica do Município. Política Educacional do Estado.	geografia sociedade, cultura e História. Atualidades – Fatos e notícias locais, nacionais e internacionais. Política, economia, sociedade, educação, segurança, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e ecologia e suas vinculações históricas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepções teórico-metodológicas para o ensino de Geografia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</li> <li>- Conhecimento geográfico: história e importância social.</li> <li>- As categorias de análise da Geografia.</li> <li>- A BNCC e o ensino de Geografia.</li> <li>- O livro didático.</li> <li>- A Geografia local e regional.</li> <li>- A educação ambiental nas séries iniciais.</li> <li>- A alfabetização cartográfica.</li> <li>- Mapas e uso da linguagem cartográfica.</li> </ul> <p><b>História:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepções teórico-metodológicas para o ensino da História na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.</li> <li>- A BNCC e o ensino da História.</li> <li>- O livro didático.</li> <li>- Historiografia e produção do conhecimento histórico.</li> <li>- História local e regional. - Patrimônio natural, histórico e cultural do Estado.</li> <li>- Cidades históricas.</li> </ul>	de Educação – PNE. Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência.
	<b>Paraná – 2004</b>	<b>Manaus – AM 2014</b>	<b>Linhares – ES 2018</b>	<b>Anápolis – GO 2019</b>	<b>São Paulo – 2019</b>
Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendência e concepções pedagógicas.</li> <li>- Relação entre escola, estado e sociedade na história da educação brasileira.</li> <li>- Políticas educacionais brasileiras.</li> <li>- Princípios da gestão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.</li> <li>- Fundamentos da educação. História da educação brasileira.</li> <li>- Bases legais da educação nacional.</li> <li>- Desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas.</li> <li>- Supervisão: concepção e prática. Liderança e relações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História da educação.</li> <li>- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96.</li> <li>- Sociologia da educação.</li> <li>- Psicologia da educação.</li> <li>- Teorias pedagógicas.</li> <li>- Didática e práticas de ensino.</li> <li>- Gestão e organização da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Significado histórico-social da Orientação Educacional.</li> <li>- Tendências pedagógicas em educação.</li> <li>- Abordagens do processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Concepções de currículo: educação básica educação profissional.</li> <li>- Planejamento, planos e projetos educativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade.</li> <li>- Projetos pedagógicos na Educação Infantil.</li> <li>- Direitos Humanos no chão da escola.</li> <li>- O coordenador pedagógico e a formação do docente na escola.</li> <li>- Avaliação Educacional.</li> </ul>

<p>escolar democrática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instâncias colegiadas.</li> <li>- Projeto político pedagógico.</li> <li>- Papel do pedagogo na concretização do currículo escolar, e na organização do trabalho pedagógico na escola pública.</li> <li>- Aspectos históricos e políticos da formação do pedagogo no Brasil e de sua prática escolar.</li> <li>- Função da escola.</li> <li>- História institucional da escola pública e seu compromisso social.</li> <li>- Análise crítica da estrutura educacional brasileira.</li> <li>- Lei 9394/96.</li> <li>- Diretrizes curriculares para a educação básica.</li> <li>- Instâncias de decisão colegiada.</li> <li>- Avaliação escolar e relações coletivas do trabalho docente.</li> <li>- Projeto político pedagógico</li> </ul>	<p>humanas no trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação Continuada.</li> <li>- Pesquisa participante.</li> <li>- Função sociocultural da escola.</li> <li>- Escola: comunidade escolar e contextos institucional e sociocultural.</li> <li>- Planejamento: concepção, importância, dimensões e níveis.</li> <li>- Projeto político pedagógico.</li> <li>- Gestão educacional.</li> <li>- Planejamento participativo.</li> <li>- Currículo e construção do conhecimento.</li> <li>- Processo de ensino aprendizagem.</li> <li>- Relação professor/aluno.</li> <li>- Bases psicológicas da aprendizagem.</li> <li>- Avaliação educacional.</li> <li>- Metodologia de projetos.</li> <li>- Avaliação de Desempenho: SAEB, IDEB, Prova e Provinha Brasil.</li> </ul>	<p>sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento educacional.</li> <li>- Avaliação educacional.</li> <li>- Políticas educacionais, os programas do governo federal para o desenvolvimento da educação pública brasileira.</li> <li>- Organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil.</li> <li>- Inovações tecnológicas e sua utilização no processo de ensino aprendizagem.</li> <li>- Pesquisa qualitativa e o trabalho educativo.</li> <li>- Processo ensino aprendizagem.</li> <li>- Avaliação da aprendizagem.</li> <li>- Educação inclusiva.</li> <li>- Educação e Direitos Humanos.</li> <li>- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.</li> <li>- Currículo.</li> <li>- Projeto pedagógico.</li> <li>- Legislação educacional brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto político pedagógico.</li> <li>- Formação docente.</li> <li>- Diversidade cultural e inclusão.</li> <li>- Avaliação institucional.</li> <li>- Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Concepção, elaboração e realização de projetos de pesquisa.</li> <li>- Aspectos legais da educação: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394, Diretrizes Curriculares Nacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais, Estatuto da Criança e Adolescente, Legislação sobre Pessoas com Deficiência – PcD.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A coordenação pedagógica e a questão do registro.</li> <li>- O coordenador pedagógico e as questões da contemporaneidade.</li> <li>- O professor e a avaliação em sala de aula.</li> <li>- Política para uma educação bilíngue e inclusiva a alunos surdos no município de São Paulo.</li> <li>- Educação e Pesquisa.</li> <li>- Organização e gestão da escola.</li> <li>- Documentação pedagógica.</li> <li>- Currículos das escolas públicas.</li> <li>- Formação de professores e práticas educacionais inclusivas.</li> <li>- Registros na Educação Infantil</li> <li>- Educação de jovens e adultos.</li> </ul>
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora do trabalho com base nos Editais dos concursos: Paraná, Manaus, Linhares, Anápolis e São Paulo, 2020.

Ao analisar o Quadro 1 podemos observar que os conhecimentos gerais (base comum) são compostos por questões de língua portuguesa, matemática, raciocínio lógico, informática, atualidades, ciências, história, geografia, legislação e conhecimentos gerais. Enquanto que os conhecimentos específicos referem-se aos conhecimentos relacionados com a área de atuação deste profissional.

Podemos perceber que cada estado/município é livre para especificar os conhecimentos a serem descritos nas provas de concurso. No Paraná as provas são formuladas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Raciocínio Lógico e Informática, em Linhares (ES) as provas são realizadas com questões de Língua Portuguesa e Conhecimentos Gerais, em Manaus (AM) as provas exigem conhecimentos em Língua Portuguesa, Informática, Atualidades e Legislação Federal, Estadual e Municipal, em Anápolis (GO) as provas são feitas com questões que abrangem conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, enquanto que em São Paulo exige-se também conhecimento em libras. A parte específica traz questões sobre a legislação (Federal, Estadual e Municipal) abordam as atribuições exigidas para a função do Pedagogo, para que o mesmo exerça a função de acompanhar o desenvolvimento pedagógico de alunos e professores mediante a ação docente e discente.

Entre tantas atribuições este profissional deve:

[...] a articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de ensino/aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo (BRASIL, 2006, p.11).

Sabe-se que a trajetória histórica da Pedagogia no Brasil teve seu início em meados de 1939, (Decreto-Lei nº 1190/1939), com o curso de Bacharel, no qual era cursado em três anos, para se efetivar como professor era necessário frequentar o curso de Didática, que tinha duração de um ano. A primeira modificação veio nos anos 1960, com o Parecer CFE nº 251/62 que alterou apenas o currículo estabelecendo uma base comum e outra diversificada e a duração do curso para quatro anos. No mesmo ano surge o Parecer CFE nº 292/62 que conforme Cruz (2011, p.39), por meio dele é extinto o esquema 3+1 para a formação do licenciado e

a licenciatura passa a ter “dois conjuntos de estudos, um referente ao campo teórico do futuro profissional (História, Matemática, Letras etc.) e o outro, comum a todos, referente ao campo pedagógico”.

No ano de 1968 com a aprovação da Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968, uma nova alteração se impôs para o curso. Esta colocava um fim na distinção entre bacharelado e licenciado e o curso passou a conferir apenas o título de licenciado. Após a aprovação da LDB 9394/96 a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação por meio de um processo de reforma curricular determinou que o curso de Pedagogia, as diretrizes aprovadas definiram a docência como base da formação do pedagogo e o curso foi definido como uma licenciatura.

Deste modo o quadro 2 apresenta a titulação exigida nos concursos para assumir o cargo de professor pedagogo, segundo os editais analisados.

**Quadro 2 – Titulação exigida nos concursos**

<b>Concurso para pedagogo escolar</b>					
	<b>Paraná</b>	<b>Manaus</b>	<b>Linhares</b>	<b>Anápolis</b>	<b>São Paulo</b>
	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia
<b>Titulação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência profissional na função de pedagogo ou em docências com atuação na Educação Infantil, Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</li> <li>- Outro Curso Superior.</li> <li>- Especialização, em nível de pós-graduação, com carga horária mínima de 360 horas, na área da educação.</li> <li>- Mestrado na área da educação.</li> <li>- Doutorado na área da educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutorado.</li> <li>- Mestrado.</li> <li>- Especialização com carga horária mínima de 360 horas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especialista em área de concentração específica à do cargo que concorre, com carga horária mínima de 360 horas.</li> <li>- Mestre, em área de concentração específica à do cargo que concorre.</li> <li>- Doutor, em área de concentração específica à do cargo que concorre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutor em área relacionada à Educação.</li> <li>- Mestre em área relacionada à Educação.</li> <li>- Tempo de efetivo exercício na Administração Direta da PMSP em cargos e/ou funções docentes do magistério, até 31 de dezembro de 2018.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora do trabalho com base nos Editais dos concursos: Paraná, Manaus, Linhares, Anápolis e São Paulo, 2020.

O Quadro 2 mostra a titulação exigida nos editais de concursos dos estados/municípios pesquisados para a efetivação do candidato aprovado, por meio de concurso público. Ao analisar as respectivas informações contidas no quadro podemos ver que no Paraná é exigido para este profissional o diploma de Pedagogia, e como pontuação a titulação de Pós-graduação, Mestrado e Doutorado na área da educação, em Manaus (AM) este profissional pode ser especialista, Mestre ou Doutor, para assumir o concurso, Linhares (ES) não dispõe informações sobre a formação deste profissional, Anápolis (GO) o mesmo pode ser especialista, Mestre ou Doutor, em São Paulo deve comprovar um tempo mínimo de experiência no magistério, bem como ser Mestre ou Doutor na área da educação, como titulação.

A exigência da titulação do professor pedagogo em nível de concurso, no estado do Paraná para assumir uma vaga de pedagogo ele necessita que sua formação seja em Licenciatura Plena em Pedagogia, em Manaus (AM) além da graduação em Pedagogia exige-se desse profissional pós-graduação em área específica da pedagogia, em Linhares (ES) apenas Licenciatura em Pedagogia. Em Anápolis (GO) este profissional deve apenas comprovar o Ensino Superior em qualquer área da Educação e por fim em São Paulo o Pedagogo tem que comprovar a Licenciatura Plena em Pedagogia ou pós-graduação com 800 horas de curso na área da educação.

Essas informações apresentam que em nível nacional cada estado/município tem suas deliberações para contratação em concursos. Isso demonstra certa desorganização, pois, não se tem um padrão a ser seguido. Percebe-se que a formação exigida difere de um estado/município para o outro isso mostra que cada estado é livre para a exigência e contratação deste profissional. Assim, ressalta-se que a historicidade do Curso de Pedagogia no Brasil é marcada por diversos embates ideológicos em relação a sua existência, estrutura e função.

De acordo com Silva (1999):

Para a certificação das habilitações, o Parecer nº 867/1972 estabeleceu a necessidade de comprovação de experiência docente de um ano para Orientação Educacional e um semestre para as demais habilitações. A obrigatoriedade da experiência docente determinada no Parecer nº 867/72 pressupunha que o aluno do curso de Pedagogia já tivesse atuado como professor, ainda que não

tivesse recebido a titulação para exercício de tal função (SILVA, 1999, p. 61)

Em nosso aporte teórico destacamos sobre as atribuições do pedagogo escolar, quais papeis estes profissionais assumem diante da escola, atua como gestor, administrador, orientador, inspetor, professor, coordenador, supervisor, gestor pedagógicos, nomenclaturas tão diversas. O pedagogo gerencia pedagogicamente a escola, com a equipe de docente e alunos. Para compreender melhor suas atribuições vamos analisar o Quadro 3, o qual mostra as atribuições requeridas por meio dos concursos dos estados/municípios do Paraná, Amazonas (Manaus), Espírito Santo (Linhares), Goiás (Anápolis) e São Paulo.



**Quadro 3 – Atribuições do Pedagogo Escolar**  
**Concurso para pedagogo escolar**

<b>Paraná</b>	<b>Manaus</b>	<b>Linhares</b>	<b>Anápolis</b>	<b>São Paulo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do projeto político pedagógico e do plano de ação da escola.</li> <li>- Coordenar a construção coletiva e a efetivação da proposta curricular da escola.</li> <li>- Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para a elaboração de propostas de intervenção na realidade da escola.</li> <li>- Participar e intervir, junto à direção, da organização do trabalho pedagógico escolar.</li> <li>Participar da elaboração do projeto de formação continuada de todos os profissionais da escola.</li> <li>- Analisar os projetos de natureza pedagógica a serem implantados na escola.</li> <li>- Coordenar a organização do espaço-tempo escolar a partir do projeto político-pedagógico e da proposta curricular da escola, intervindo na elaboração do calendário letivo, na formação de turmas, na definição e distribuição do horário semanal das aulas e disciplinas, do “recreio”, da hora-atividade e de outras atividades que interfiram diretamente na realização do trabalho pedagógico.</li> <li>- Coordenar, junto à direção, o processo de distribuição de aulas e disciplinas a partir de critérios legais, pedagógico-didáticos e da proposta pedagógica da escola.</li> <li>- Implantar mecanismos de acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico escolar pela comunidade interna e externa.</li> <li>- Coordenar a elaboração de critérios para aquisição, empréstimo e seleção de materiais, equipamentos e/ou livros de uso didático-pedagógico.</li> <li>- Participar da organização pedagógica da biblioteca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, organizar, coordenar, controlar e avaliar as ações pedagógicas em nível de microsistema educacional com atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, nas áreas de administração, supervisão, inspeção escolar, planejamento e orientação educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na Unidade Escolar: com atribuições de planejamento, avaliação e monitoramento dos resultados do processo pedagógico; de orientação e coordenação pedagógica aos docentes das unidades escolares na coordenação dos projetos que integram a proposta político pedagógica da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de todo o processo Ensino Aprendizagem, em ação integrada Escola Comunidade.</li> <li>- Articular o Processo Pedagógico no interior da Unidade Escolar tendo como princípio do seu trabalho a gestão democrática, o trabalho coletivo, Ética Profissional e comprometimento Político Pedagógico.</li> <li>- Elaborar Planos Curriculares de Ensino e de Aula.</li> <li>- Elaborar, acompanhar e avaliar planos, programas e projetos de que necessite a Unidade Escolar ou Sistema Municipal de Ensino.</li> <li>- Intear-se da Proposta Político Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino e integrar-se com suas Políticas Educacionais.</li> </ul>	<p><b>São atribuições do Coordenador Pedagógico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenar a elaboração, implementação e avaliação do projeto político pedagógico.</li> <li>- Elaborar o plano de trabalho da coordenação pedagógica.</li> <li>- Coordenar a elaboração, implementação e integração dos planos de trabalho dos professores e demais profissionais em atividades docentes.</li> <li>- Assegurar a implementação e avaliação dos programas e projetos que favoreçam a inclusão dos educandos.</li> <li>- Promover a análise dos resultados das avaliações internas e externas, estabelecendo conexões com a elaboração dos planos de trabalho dos docentes, da coordenação pedagógica e dos demais planos constituintes do projeto político- pedagógico.</li> <li>- Analisar os dados referentes às dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Identificar, em conjunto com a Equipe Docente, casos de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento.</li> <li>- Planejar ações que promovam o engajamento da Equipe Escolar na efetivação do trabalho coletivo.</li> <li>- Participar da elaboração de critérios de avaliação e acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas na unidade educacional.</li> <li>- Acompanhar e avaliar o processo de avaliação, nas diferentes atividades e componentes curriculares.</li> <li>- Participar, em conjunto com a comunidade educativa, da definição, implantação e</li> </ul>

<p>da escola, assim como do processo de aquisição de livros e periódicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar o processo de elaboração dos planejamentos de ensino junto ao coletivo de professores da escola.</li> <li>- Subsidiar o aprimoramento teórico-metodológico do coletivo de professores da escola.</li> <li>- Elaborar o projeto de formação continuada do coletivo de professores.</li> <li>- Organizar a hora-atividade do coletivo de professores da escola.</li> <li>- Atuar, junto ao coletivo de professores, na elaboração de projetos de recuperação de estudos.</li> <li>- Organizar a realização dos conselhos de classe.</li> <li>- Informar ao coletivo da comunidade escolar os dados do aproveitamento escolar.</li> <li>- Coordenar o processo coletivo de elaboração e aprimoramento do Regimento Escolar da escola.</li> <li>- Orientar a comunidade escolar a interferir na construção de um processo pedagógico numa perspectiva transformadora.</li> <li>- Desenvolver projetos que promovam a interação escola-comunidade.</li> <li>- Participar do Conselho Escolar.</li> <li>- Propiciar o desenvolvimento da representatividade dos alunos e sua participação nos diversos momentos e órgãos colegiados da escola.</li> <li>- Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.</li> <li>- Observar os preceitos constitucionais, a legislação educacional em vigor e o Estatuto da Criança e do Adolescente, como fundamentos da prática educativa.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Zelar pelo cumprimento dos preceitos Constitucionais e da Legislação Educacional vigente como fundamentos da Prática Educativa.</li> </ul>	<p>implementação das normas de convívio da unidade educacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e sistematizar, com a Equipe Docente, a comunicação de informações sobre o trabalho pedagógico.</li> <li>- Promover o acesso da equipe docente aos diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis na unidade educacional, garantindo a instrumentalização dos professores quanto à sua organização e uso.</li> <li>- Participar da elaboração, articulação e implementação de ações, integrando a unidade educacional à comunidade e aos equipamentos locais de apoio social.</li> <li>- Promover e assegurar a implementação dos programas e projetos da Secretaria Municipal de Educação.</li> <li>- Participar das diferentes instâncias de discussão para a tomada de decisão quanto à destinação de recursos materiais, humanos e financeiros, inclusive a verba do Programa de Transferência de Recursos Financeiros - PTRF e do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE da unidade educacional.</li> <li>- Participar dos diferentes momentos de avaliação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, promovendo estudos de caso.</li> <li>- Orientar, acompanhar e promover ações que integrem estagiários, cuidadores e outros profissionais no desenvolvimento das atividades curriculares.</li> <li>- Participar das atividades de formação continuada promovidas pelos órgãos regionais e central da Secretaria Municipal de Educação, com vistas ao constante aprimoramento da ação educativa.</li> </ul>
---	--	--	---	---

Fonte: Elaborado pela autora do trabalho com base nos Editais dos concursos: Paraná, Manaus, Linhares, Anápolis e São Paulo, 2020.

No Quadro 3 podem ser observadas as inúmeras atribuições que são elencadas para o pedagogo. São atribuídas a este profissional tarefas, como: elaboração do PPP – Projeto Político Pedagógico da escola, realização de reuniões, distribuição de materiais pedagógicos e de aulas, atendimento aos docentes, discentes e seus familiares entre outros, seu trabalho dentro da escola requer tempo e foco, como também saber priorizar as questões mais importantes que necessitam serem resolvidas antecipadamente.

Destacam-se o Paraná, Anápolis e São Paulo com um detalhamento mais aprofundado nas descrições dos concursos a respeito dessas atribuições a serem desenvolvidas na escola, já Manaus (AM) e Linhares (ES) trazem as atribuições um pouco mais resumidas, antecipando os fatores que para essas cidades e/ou seus respectivos estados, são mais importantes para o candidato saber e compreender quando faz a inscrição para o concurso e/ou vai assumir a vaga de professor pedagogo.

A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional. O pedagogo também participa da elaboração do Projeto Político Pedagógico (P. P. P) e do Plano de Ação da Escola (P. A. C), como também ajuda em relação ao crescimento das atividades educativas, na preparação da prática educativa com materiais didáticos e os professores, entre outras funções (BRASIL, 1996).

A próxima análise será do Quadro 4, o qual destaca as competências do pedagogo escolar nos editais de concurso. Como evidenciamos ao longo da pesquisa, o curso de pedagogia abrange um currículo que se caracteriza pela Didática, Psicologia, Filosofia, Sociologia, entre outras áreas afins, tendo como formação específica em determinadas áreas do conhecimento. De acordo com Schulman (1986) os conhecimentos profissionais que os professores devem possuir e que fundamentam sua prática, pautam-se em três vertentes no conhecimento necessário ao professor, que são elas: o conhecimento do conteúdo da disciplina, o conhecimento didático do conteúdo da disciplina e o conhecimento do currículo.

**Quadro 4 – Competências Pedagogo Escolar conforme editais de concursos**

<b>Paraná</b>	<b>Manaus – AM</b>	<b>Linhares – ES</b>	<b>Anápolis – GO</b>	<b>São Paulo – SP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenar a elaborações coletivas com a equipe escolar.</li> <li>- Organizar e executar reuniões.</li> <li>- Elaborar executar projetos.</li> <li>- Organizar espaço-tempo escolar.</li> <li>- Conhecer o processo de distribuição de aulas.</li> <li>- Implantar, coordenar e acompanhar processos avaliativos e de recuperação de estudos.</li> <li>- Coordenar processos envolvendo a biblioteca.</li> <li>- Conhecer e orientar o processo de elaboração dos planejamentos de ensino e projeto de educação continuada dos docentes.</li> <li>- Organizar e realizar conselhos de classe.</li> <li>- Propiciar o desenvolvimento da representatividade da comunidade escolar, via órgãos colegiados da escola.</li> <li>- Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.</li> <li>- Conhecer e utilizar a legislação escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, organizar, coordenar, controlar e avaliar as ações pedagógicas na Educação Básica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, avaliar e monitor os resultados do processo pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular o Processo Pedagógico na escola.</li> <li>- Elaborar, acompanhar e avaliar planos, programas e projetos.</li> <li>- Conhecer e utilizar a Proposta Político Pedagógica.</li> <li>- Conhecer e cumprir Legislação educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenar a elaboração, implementação e avaliação do projeto político pedagógico.</li> <li>- Elaborar o plano de trabalho da coordenação pedagógica.</li> <li>- Coordenar a elaboração, implementar e integrar os planos de trabalho dos professores.</li> <li>- Promover a análise dos resultados das avaliações internas e externas.</li> <li>- Analisar os dados referentes às dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Acompanhar e avaliar o processo de avaliação, nas diferentes atividades e componentes curriculares.</li> <li>- Promover o acesso da equipe docente aos diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos.</li> <li>- Promover, orientar e acompanhar diferentes momentos de avaliação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação,</li> <li>- Realizar estudos de caso.</li> <li>- Organizar atividades de formação continuada.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora do trabalho com base nos Editais dos concursos: Paraná, Manaus, Linhares, Anápolis e São Paulo, 2020.

Essa análise mostra que este profissional se destaca em cinco competências no âmbito escolar, de acordo com Morosini et al (2010) conhecimento da área de atuação, ação didático-pedagógica; gestão de processos educativos; ação investigativa; exercício da cidadania.

Em relação à docência enfatiza-se o conhecimento da área de atuação, o conhecimento pedagógico e o conhecimento específico do conteúdo no ensino (SHULMAN, 1986), em relação à ação didático-pedagógica a ênfase recai sobre os processos de ensino e aprendizagem (BRASLAVSKY, 1999).

O pedagogo tem um viés de pesquisados e, esta ação investigativa implica na identificação/compreensão de inúmeras situações intervenientes ao processo de ensino e aprendizagem, caracterização dos estudantes, formação continuadas dos docentes, conhecimento da realidade dos alunos (PERRENOUD, 2000). Assim como analisa a função social da escola, os princípios éticos, políticos, os deveres e direitos: “[...] dever de a escola ensinar e agir fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social, do interesse coletivo, da identidade nacional e da própria condição humana” (BRASIL, 2004, p. 9).

Ressaltamos a escassez de concursos públicos, vamos dar como exemplo o estado do Paraná que teve seu último concurso público para professor pedagogo em maio de 2013, publicado pelo edital 017/2013, o qual além das provas de conhecimento (objetivas e redação), contou com prova didática, prova de títulos. Depois desse nenhum outro foi aberto apenas promessas.

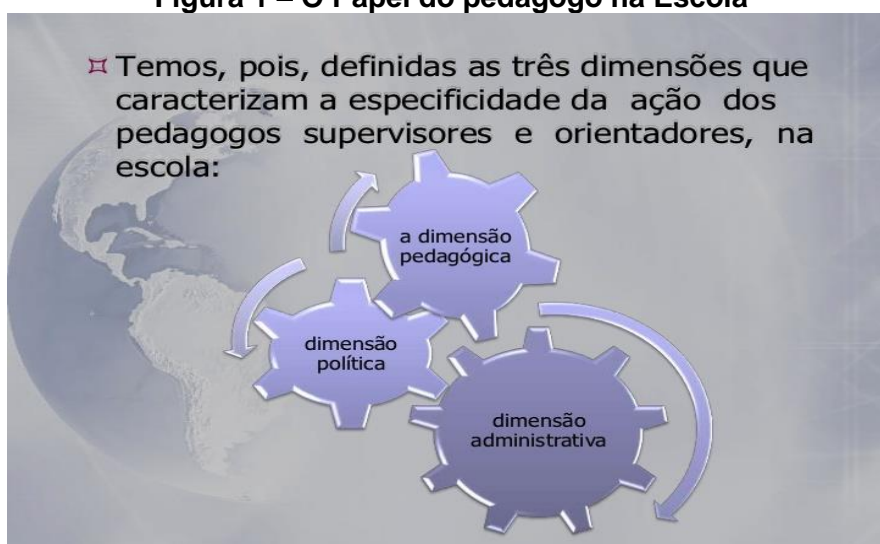
Há sete anos o respectivo estado não abriu mais nenhum concurso, essa escassez causa falta desse profissional, pois muitos docentes estão afastados devido a problemas de saúde, outros por terem licenças vencidas e precisam tirá-las para não perder, diante desse panorama o pedagogo tem que lidar e enfrentar as dificuldades cotidianas, as quais destacamos a falta de pessoal por inúmeros motivos, esse profissional não consegue acompanhar todas as suas atribuições, as quais destacamos no Quadro 3.

Krasilchik (2000) traz uma reflexão em torno da realidade da educação brasileira desses últimos 50 anos, essa perspectiva histórica mostra os desígnios dos governos e seus resultados nos vários níveis dos sistemas educacionais, desde as políticas até a realidade das salas de aula, que têm mudado muito mais em

função da deterioração das condições de trabalho do que por injunções legais. Trazendo a precariedade ao ensino público brasileiro.

Nesse tocante, o professor pedagogo dentro de suas inúmeras atribuições busca uma luz muitas das vezes desamparada pelos governos para enfrentar os problemas diários dentro das escolas brasileiras, como a sobrecarga de funções, falta de recursos, falta de apoio. Tais fatores levam a falta de comprometimento por parte dos docentes e discentes. A Figura 1 apresenta as três dimensões que especifica sua ação enquanto pedagogo supervisor e orientador na escola:

**Figura 1 – O Papel do pedagogo na Escola**



Fonte: Falcão Filho (2012).

A imagem representada na Figura 1 expõe a ação pedagogo, em relação à dimensão política privilegia metas que fundamentam as ações de reflexão, orientação, coordenação, acompanhamento e articulação da escola, juntamente com a comunidade escolar e famílias focando em mudanças no processo de ensino-aprendizagem, na escola e na sociedade (FALCÃO FILHO, 2012).

Ainda o autor destaca que relacionado à dimensão pedagógica foca na melhoria do processo de ensino aprendizagem, por meio de ações de planejamento, orientação, acompanhamento, execução e avaliação desenvolvidos entre docentes e pedagogos. E na dimensão administrativa contribui para a viabilização desse processo, por meio da coordenação e articulação de ações, de conteúdos e

disciplinas que visam à integração entre professores, alunos e famílias (FALCÃO FILHO, 2012).

Outra questão que atormenta esse profissional é a indisciplina um problema que cresce dia a dia nas escolas e interfere no aprendizado em geral, a mesma tem se tornado um tanto comum nos ambientes de ensino, pois educação é um processo que ocorre em vários ambientes e não somente na escolar. Estrela (1992, p.17) adverte que a “indisciplina pode ser refletida como negação da disciplina, ou como “desordem procedente da quebra das regras impostas pelo grupo”.

Como diretores de escolas, professores, educadores em geral irão negociar os conflitos? O conflito está sempre presente, o que obriga a trabalhar, a cada momento, com todas as turbulências do dia-a-dia, localizando as formas através das quais elas se compõem em relação aos limites da instituição. (BAUDRY, 1988, p.15).

Destacamos três estudiosos que fazem uma reflexão mais crítica a respeito do pedagogo. Nóvoa (2009) destaca em seus estudos três elementos básicos da docência “o saber (conhecimento), o saber fazer (capacidade) e o saber ser (atitudes), o que isso quer dizer? Quer dizer que não basta estar capacitado com conhecimento por meio de sua titulação como está representado no Quadro 2, ele necessita ser competente para fazer e produzir o ensino-aprendizagem e por último ser um profissional de atitude.

Gadotti (2004, p. 34) enfatiza que “o pedagogo é aquele que não fica indiferente, neutro, diante da realidade”. Esse profissional assume inúmeras funções dentro da escola, ele não pode se omitir diante da realidade escolar, ele deve ter uma postura crítica-reflexiva, pois, vive um prisma, no qual deve saber ouvir tanto o aluno, como o professor, atitude essa muitas vezes não compreendida por parte da equipe docente.

Libâneo (2002, p. 68) afirma que o pedagogo é “o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente”. O autor traz uma reflexão acerca das competências exigidas desse profissional, que, hora está como gestor escolar, supervisor pedagógico, orientador pedagógico, professor e assim vai, isso nos leva a compreender a importância desse profissional, que com tantas atribuições vive sobrecarregado.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho procurou analisar as funções do pedagogo escolar na Educação Básica, conforme descritas em editais de concursos para este profissional, assim como, a titulação e as competências exigidas para a função. Para a resolução do objetivo de pesquisa nos debruçamos em uma pesquisa bibliográfica e investigação de editais de concursos para pedagogo.

A análise dos editais demonstrou desde os conhecimentos necessários para prestar um concurso, como a titulação que é exigida do candidato nos concursos, ainda, as atribuições que são elencadas ao pedagogo, assim como as competências exigidas a este profissional, nos editais estudados.

Podemos demonstrar que os objetivos do trabalho foram concretizados, mostrou que o pedagogo é um profissional fundamental dentro da escola, suas atribuições são diversas, bem como suas competências. Dentre suas funções ao analisar o quadro das atribuições estão ajudar na metodologia de aplicação do currículo escolar, em outras palavras, ele tem a incumbência de organizar e encontrar melhores maneiras para o processo de ensino aprendizagem, bem como, organizar e acompanhar o trabalho pedagógico, sendo mediador entre a equipe pedagógica e os alunos.

Ao analisar sua formação em nível de concursos, a mesma é voltada para as áreas do magistério e administração escolar, o qual se diferencia dos demais cursos de licenciaturas para professores, pois, abrange conhecimentos mais específicos, podemos destacar pela análise do material a metodologia, avaliação, planejamento, currículo, fundamentos teóricos da educação e outros.

Quanto ao seu perfil profissional, o material pesquisado mostra que o pedagogo deve possuir características fundamentais para que seu trabalho seja desempenhado com sucesso. Primeiramente, ele deve gostar tanto de ensinar, como também, de aprender, ter empatia e se comunicar bem, desenvolver diariamente a criatividade expressando sempre curiosidade as inovações do conhecimento escolar, saber se relacionar, ter uma postura de diálogo e sabedoria para lidar com a comunidade escolar. Vasconcellos (2009) aborda que o trabalho do pedagogo deve estar comprometido com mudança, deve partir de onde o sujeito está e não de onde se considera que eventualmente deveria estar; este é o princípio



básico de interação que deve ser aplicada não só em sala de aula, mas também na pedagogia institucional.

Enfim a pesquisa foi de fundamental importância para a acadêmica e para o campo de estudo, a qual espera contribuir para com a discussão sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**: geral e Brasil. 3ed. São Paulo: Moderna, 2006.

AZEVEDO, F. de. **A cultura brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1958.

AZEVEDO, F et al. **Manifesto dos pioneiros da educação nova (1932)**. Disponível em:<[www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm](http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm)>. Acesso em: 26 ago. 2020.

BAUDRY, P. **Approche sociologique de la violence**. Cahiers internationaux desociologie. Paris: Press Universitaires de France, 1988.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação-PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014 a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192) . Acesso em: 20 set.. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 20/2009**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade. Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição Federal**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto-lei 8.530, de 2 de janeiro de 1946**. Disponível em: <[www.soleis.adv.br](http://www.soleis.adv.br)>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Lei 5.540. **Reforma universitária**: relatório do grupo de trabalho criado pelo decreto n. 62937/68. Brasília: Presidência da República, 1968.

BRASIL. **Decreto-lei 8.530, de 2 de janeiro de 1946**. Disponível em: <[www.soleis.adv.br](http://www.soleis.adv.br)>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 1.190**, de 4 de abril de 1939. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. Disponível em: < [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br).>. Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. (1972) **Parecer n.867/1972**. Relator: Valnir Chagas. Documenta, Brasília. (1-140), p.339-341.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer nº 251/62**. Fixa o currículo mínimo e a duração do Curso de Pedagogia. Relator: Valnir Chagas. In: Documenta. Nº 11. Jan.-Fev. 1963. 59-66p.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer nº 292/62**. Fixa a parte pedagógica dos currículos mínimos relativos aos cursos de licenciatura. In: Documenta. nº 10. Dez. 1962. 95-101 p.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1/2006 de 15 de maio de 2006. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 maio 2006, Seção 1, p. 11. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASLAVSKY, C. Bases, orientaciones y criterios para el diseño de programas de formación de profesores. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 19, p. 13-50, 1999.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o ba, be, bi, bo, bu**. São Paulo: Scipione, 1992.

CALLADO, S. dos S; FERREIRA, S. C. dos R. **Análise de documentos**: método de recolha e análise de dados. 2004. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/analisedocumentos.pdf>>. Acesso em 29 ago. 2020.

CARBELLO, Sandra Regina Cassol. Instâncias Colegiadas e a Gestão do Trabalho Pedagógico. In: CARBELO, S. R. C. LOPES, N. F. M. **Gestão do Trabalho Pedagógico**. Maringá: Eduem, no prelo, 2012. (Coleção Formação de Professores – EAD).

CARVALHO, Fernanda dos Santos; AZEVEDO, Paula Gomes de CUNHA, Tereza Claudina de Oliveira; PUGLIA, Vânia Machado Seabra. **Pedagogia Social**: relato de uma experiência vivenciada no projeto significarte, tecendo significados por meio da arte. 2009. Disponível em: <<http://www.perspectivasonline.com.br>>. Acesso em: 19 mai. 2020.

COMI, Antonia, Kayane Celise. **O papel do pedagogo na gestão da educação infantil**. Curitiba: PUC, 2013.

CRUZ, Giseli Barreto Da. **Curso de Pedagogia no Brasil**: história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.

DURKHEIM, Émile. **Educación y sociología**. Trad. Janine Muls de Liarás. 3. ed. Barcelona: Ediciones Península, 1990.

ESTRELA, Maria Tereza. **Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula**. 3. ed. Porto: Porto, 1992.

FALCÃO FILHO, José Leão. **O Papel do Pedagogo na Escola**. 2012. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/CleiaPrintes/o-papel-do-pedagogo-na-escola>. >. Acesso em: 29 set. 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FORMOSINHO, João. **A universidade e a formação de educadores da infância: potencialidades e dilemas**. In: Machado, Maria Lucia (org.) *Encontros e desencontros em educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.

FRANCO, Maria Amélia. **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 2004.

GENOVESI, G. **Pedagía, dall'empíria verso la scienza**. Bologna: Pitagora, 1999.

GHIRALDELLI, Jr. Paulo. **O que é Pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 160 p.

GUIRRO, Antonio Benedito. **Administração de benefícios e remunerações: RH**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85-93, mar. 2000.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos.; OLIVEIRA, João Ferreira de.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Docência em Formação).

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. 5ªed. Revista e ampliada, MF livros. Goiânia, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Que Destino os educadores darão à Pedagogia?** In: PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). **Pedagogia, Ciência da Educação?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 5ªed. Cortez Editora. SP, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Educar. n. 17, p. 153-176. Editora da UFPR. Curitiba, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas**. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP & A, 2000. p. 11-45.

LIMA, Simone Marques. **A formação do pedagogo e o ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Cuiabá, 2011, 212f.

LIRA, Mariana Tavares; SILVA, Simone Falcão Trindade da; MONTEIRO, Ivanilde Alves. **A identidade do pedagogo no seu campo de atuação no contexto atual: o olhar do discente sobre o curso de pedagogia da UFPE**. 2006. 24p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARQUES, M. O. A reconstrução dos cursos de formação do profissional da educação. **Em Aberto**, Brasília, DF, v. 12, n. 54, p. 43-50, 1992.

MATTOS, Junot Cornélio. **Em toda parte e em nenhum lugar: a formação pedagógica do professor de filosofia**. Recife: FASA, 2002.

MEIRIEU, P. **A Pedagogia entre o Dizer e o Fazer**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MENDONÇA, M.; SANTOS, S. **A influência da afetividade na construção do conhecimento**. 2012. Disponível em: <[http://www.reuni.unijales.edu.br/unijales/arquivos/28022012095028\\_242.pdf](http://www.reuni.unijales.edu.br/unijales/arquivos/28022012095028_242.pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2020.

MOROSINI, M. C. et al. **Competências, indicadores e práticas de aprendizagem no Curso de Pedagogia – Licenciatura PUCRS**. Porto Alegre: PUCRS, 2010. (projeto de pesquisa).

NEVES, José Luís. Pesquisa Qualitativa: Características, usos e possibilidades. (Mestrado) Administração de empresa. **FEA-USP**, São Paulo, v.1, n.3,1996.

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa 2009. Disponível em: <http://www.slideshare.net/mzylb/antonio-novoa-novo-livro..> Acesso em: 20 mai. 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Editais nº 017/2013**. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/pss/pss2015/edital762014gspsssubstituto.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2020.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Tradução de Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 23 ed. São Paulo: Ática, 2002 (Série Educação).

PIMENTA, Selma Garrido. **O pedagogo na escola pública**. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 2002 a.

PIMENTA, S. G.(Org.). **Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTANA, Karine Emanuella Soares. NUNES, Silma do Carmo. **Inspeção Escolar no Processo Motivacional suas Implicações e Importância na Educação**. 2011. Disponível em: <<http://www.catolicaonline.com.br/revistadacatolica/artigosv3n5/artigo40.pdf>>. Acesso em 15 mai. 2020.

SANTOS, Magali Ramos.; FRANÇA, Elisete Santana da Cruz. **Coordenação pedagógica: uma narrativa reflexiva sobre ações desenvolvidas no contexto escolar**. 2011. Disponível em: <[http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2012\\_2/5\\_Coordenacao\\_Pedagogica\\_Magali\\_Ramos%20\\_66\\_78.pdf](http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2012_2/5_Coordenacao_Pedagogica_Magali_Ramos%20_66_78.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SANTOS, C. R. O diretor de escola: análise crítica e reflexões sobre sua formação e atuação. **Revista ANPAE**, São Paulo, v.18, n.1, p.67-78, jan./jun. 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia: o espaço da Educação na Universidade**. Cadernos de Pesquisa, v. 37. N. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional**. 5ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 169 p.

SAVIANI, Dermeval. Educação no Brasil: concepção e desafios para o século XXI. **Revista HISTEDBR on-line**, Campinas, n. 3, jul. 2001.

SAVIANI, D. Sentido da Pedagogia e Papel do Pedagogo. In: **Revista da ANDE**, São Paulo, n. 9, p. 27-28, 1985.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, Washington, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.

SILVA, A. M. M. **A formação docente na perspectiva da educação inclusiva e a relação com os direitos humanos**. In: SILVA, A. M. M.; COSTA, V. A. da. (Orgs). Educação inclusiva e direitos humanos: perspectivas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2015. p. 91-116.

SILVA, C. B. **O curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas: Autores Associados, 1999.

SOARES, Andrey Felipe Cé. **Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica: Uma Relação Complexa**. IX ANPEDSUL Seminário de Pesquisa da região Sul, 2012. Disponível em: <[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Movimentos\\_Sociais,\\_sujeitos\\_e\\_processos\\_educativos/Trabalho/05\\_11\\_20\\_607-7237-1-PB.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Movimentos_Sociais,_sujeitos_e_processos_educativos/Trabalho/05_11_20_607-7237-1-PB.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Ima Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.